

Relatório sobre o levantamento de dados de acesso aos recursos e instrumentos para a inserção das atividades remotas emergenciais aos discentes do IFMG Campus Avançado Piumhi, curso Técnico em Edificações Integrado, 2021.

INTRODUÇÃO

Diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, O IFMG *Campus Avançado Piumhi* mobiliza-se para cumprir seu papel de oferecer uma educação pública de qualidade e que oportuniza a todos o seu acesso.

Pelo segundo ano seguido, o *campus* realiza uma pesquisa para conhecer e identificar as demandas dos seus estudantes, para que, dessa forma, possa mitigar possíveis fragilidades que possam prejudicar o desempenho acadêmico deles.

O relatório que aqui apresentamos é baseado nas informações prestadas pelos estudantes do curso Técnico em Edificações Integrado (ano de ingresso 2021) a partir do questionário aplicado entre os dias 25 de março a 15 de maio de 2021. Os dados analisados permitirão que a instituição consiga identificar o perfil dos seus novos estudantes e servir de base para a organização de suas ações, para que o Ensino Remoto Emergencial – ERE – possa ser realizado com o mínimo de prejuízo para os estudantes.

METODOLOGIA

Diante do objetivo de identificar o perfil de nossa comunidade escolar, a presente pesquisa define-se pelo tipo descritiva. Como forma de coleta de dados, utilizou-se um questionário formulado na plataforma *Google Forms*. Visando uma análise mais aprofundada das informações levantadas, a abordagem será quali-quantitativa. Essa metodologia permitirá a quantificação das demandas e, ao mesmo tempo, uma identificação personalizada das demandas dos estudantes, possibilitando, assim, uma ação mais efetiva por parte da instituição.

ANÁLISE DOS DADOS

NOSSOS ESTUDANTES E SUAS CONDIÇÕES DE ESTUDO E DE ACESSO À INTERNET

Em 2021, ingressaram no curso Técnico em Edificações Integrado duas turmas totalizando 80 novos estudantes, sendo que todos participaram do presente levantamento.

A grande maioria dos estudantes moram na área urbana (93,8%)¹, sendo que 5 estudantes informaram morar na zona rural. Desses, 71,3% moram em residência familiar e 27,5% em residência própria e um estudante mora em residência cedida². Todos convivem em ambiente familiar, já que nenhum estudante apontou morar em república.

Gráfico 1

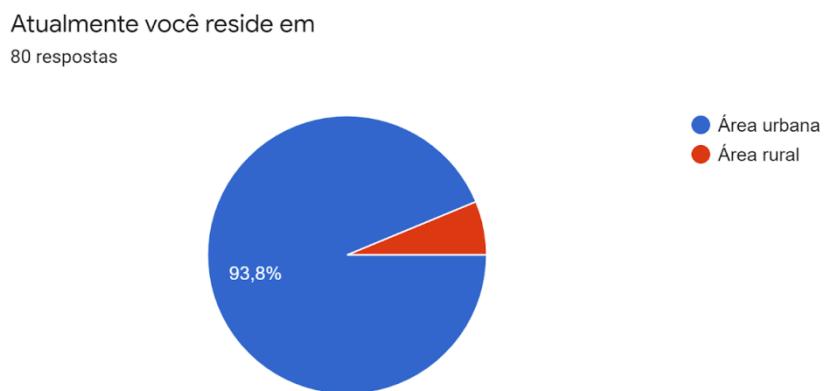


Gráfico 2



No que se trata do tipo de internet que os estudantes possuem, 47,5% têm contrato com internet de fibra óptica. Nenhum estudante apontou a falta de acesso à internet, no entanto, um estudante informou que possui apenas o pacote de dados como forma de acesso³. O Gráfico 4 demonstra que todos possuem algum tipo de acesso à internet, sendo que um estudante possui acesso de forma irregular. E que a possibilidade de acessá-la para quase a totalidade dos estudantes respondentes (98,8%) é diária.

¹ Ver Gráfico 1.

² Ver Gráfico 2.

³ Ver Gráfico 3.

Gráfico 3

Qual é o tipo de acesso que você tem à internet?

80 respostas

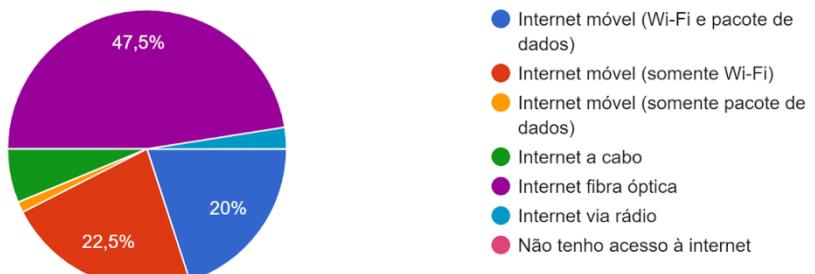


Gráfico 4

Com que frequência, aproximadamente, você consegue acessar a Internet?

80 respostas



Segundo o levantamento, todos os estudantes acreditam que possuem condições técnicas para realizar as atividades remotas exigidas pelo Ensino Remoto Emergencial – ERE⁴. No entanto, 30% possuem equipamentos e internet de uso compartilhado o que pode gerar alguma dificuldade de acompanhamento.

⁴ Ver Gráfico 5.

Gráfico 5

A disponibilidade de equipamentos com acesso à internet atende à demanda de utilização para realizar as atividades remotas?

80 respostas

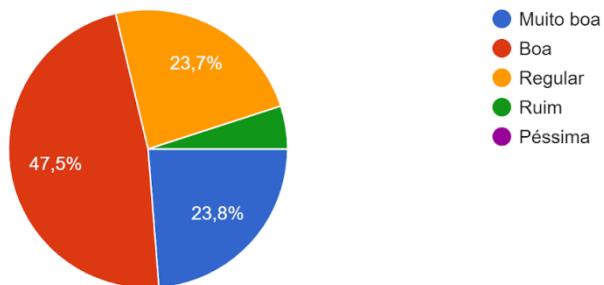


A qualidade da internet disponível é considerada muito boa ou boa por 71,3%, sendo que 23,7% informaram que possuem o serviço de internet regular e 5 % (ou 4 estudantes) ruim⁵.

Gráfico 6

Você considera a qualidade do seu acesso à internet:

80 respostas



Para 22 estudantes, ou 27,6%, o limite da franquia de dados é um problema visto que essa é a principal forma de acesso à internet, já que o acesso ilimitado se restringe apenas às redes sociais. Por outro lado, o pacote de dados não é um problema para 72,5% dos respondentes⁶.

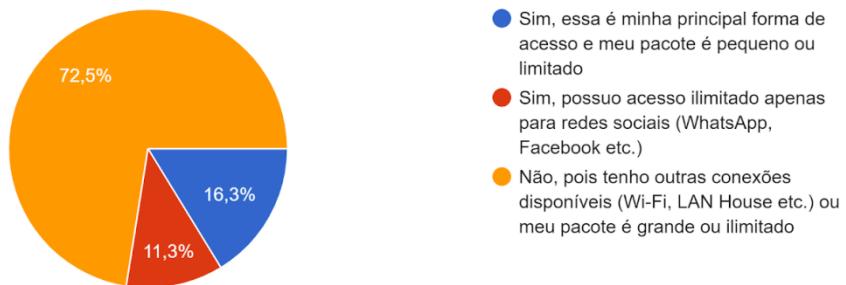
⁵ Ver Gráfico 6.

⁶ Ver Gráfico 7.

Gráfico 7

O limite da franquia do pacote de dados de internet móvel (via celular) é um problema em seu acesso?

80 respostas

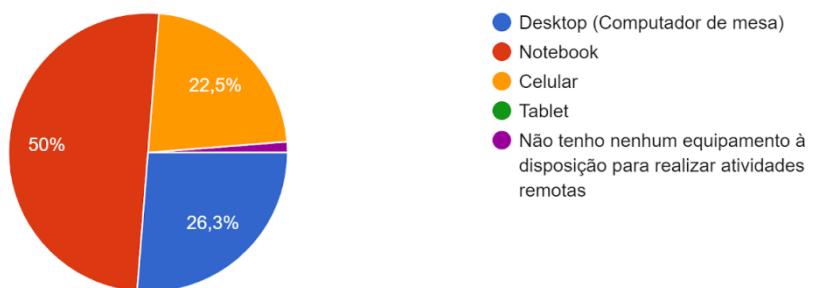


Podemos considerar que computadores de mesa e notebooks são as ferramentas ideais para a realização das atividades do ensino remoto, sendo que essa é a realidade de cerca de 76,3% dos estudantes. Para 18 estudantes (22,5%), o celular é a principal ferramenta de estudo e um estudante informou não ter nenhum equipamento para a realização das atividades remotas⁷. Dessa forma, será preciso pensar em formas para garantir a esses estudantes as condições satisfatórias para seu desempenho escolar.

Gráfico 8

Qual equipamento você utilizaria para realizar as atividades remotas?

80 respostas



O Ensino Remoto Emergencial permite também a disponibilização de material impresso para os estudantes. Sendo as condições de impressão um fator importante para as atividades remotas. A impressão de material didático não é um problema para 93,8% dos estudantes, porém, 5 estudantes não possuem condições de imprimir seu material⁸.

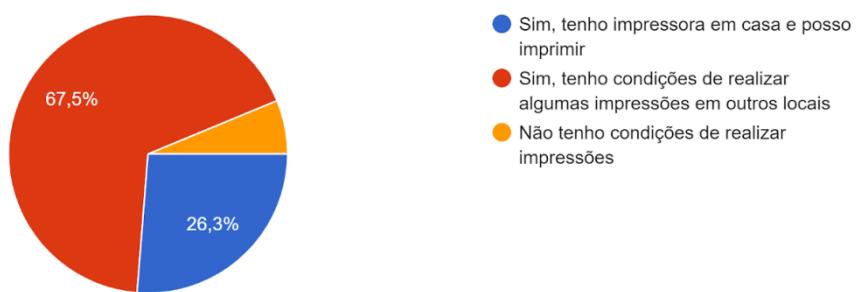
⁷ Ver Gráfico 8.

⁸ Ver Gráfico 9.

Gráfico 9

Se for necessário imprimir algum material, você teria condições?

80 respostas

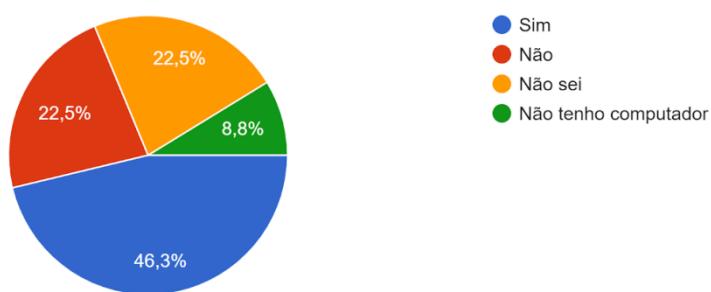


Um fator importante no que se trata de equipamento é a sua capacidade de processamento de dados. Pode acontecer de o estudante possuir a máquina, mas essa não ser capaz de executar programas, ou mesmo, navegar pelas plataformas. Segundo as informações prestadas, 46,3% dos estudantes possuem equipamentos que podem executar de maneira satisfatória os programas mais complexos. Por outro lado, 45% afirmaram não possuir equipamentos capazes, sendo que 7 estudantes informaram não ter computador⁹.

Gráfico 10

Você considera que seu computador/celular/tablet é apto para receber a instalação de programas pesados utilizados no curso (AutoCAD, por exemplo) e operá-los de forma satisfatória?

80 respostas



O ambiente físico é extremamente relevante quando se discute o Ensino Remoto Emergencial. Um local de estudo adequado, silencioso, ventilado, com mobiliário ergonômico potencializa a atividade educativa. Neste sentido, o percentual de

⁹ Ver Gráfico 10.

estudantes que possuem esse tipo de condição é de 58,8%. Para 41,2% o espaço de estudo são espaços de uso compartilhado na residência, como quarto, sala e cozinha¹⁰.

Gráfico 11

Como é o principal ambiente que você tem disponível para estudos na sua casa?

80 respostas

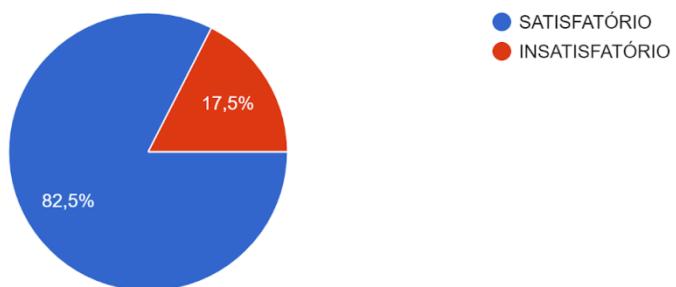


Diante do Ensino Remoto Emergencial, a autonomia do estudante é um fator crucial para o seu desempenho acadêmico. Dessa forma, a capacidade dos respondentes em executar as atividades pelos meios digitais é considerada por 82,5% como satisfatória¹¹; cerca de 59% já realizou cursos online¹².

Gráfico 12

Você considera seu conhecimento sobre acesso e uso das plataformas digitais

80 respostas



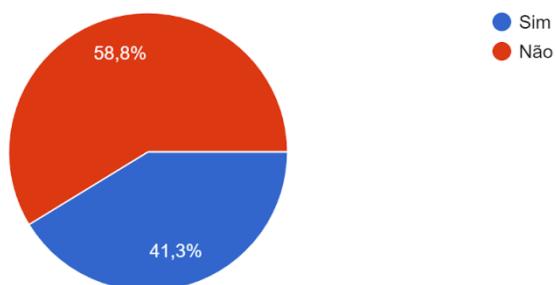
¹⁰ Ver Gráfico 11.

¹¹ Ver Gráfico 12.

¹² Ver Gráfico 13.

Gráfico 13

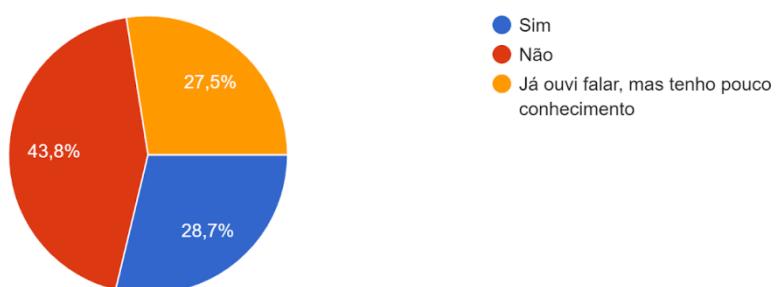
Você já realizou algum curso via internet (online) utilizando algum tipo de plataforma?
80 respostas



Questionamos se os estudantes conheciam o *Moodle*, o Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial do IFMG. Dos respondentes, 43,8 % não o conhecia; 28,7% já conheciam a plataforma e 27,5% pelo menos já tinha ouvido falar. É preciso destacar que o questionário foi aplicado quando os estudantes já estavam com o período de aulas em andamento¹³.

Gráfico 14

Você conhece o Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oficial do IFMG?
80 respostas

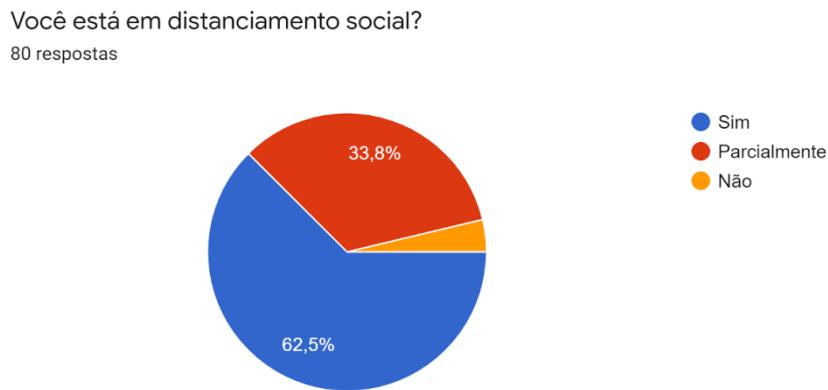


NOSSOS ESTUDANTES NO CENÁRIO DA PANDEMIA

¹³ Ver Gráfico 14.

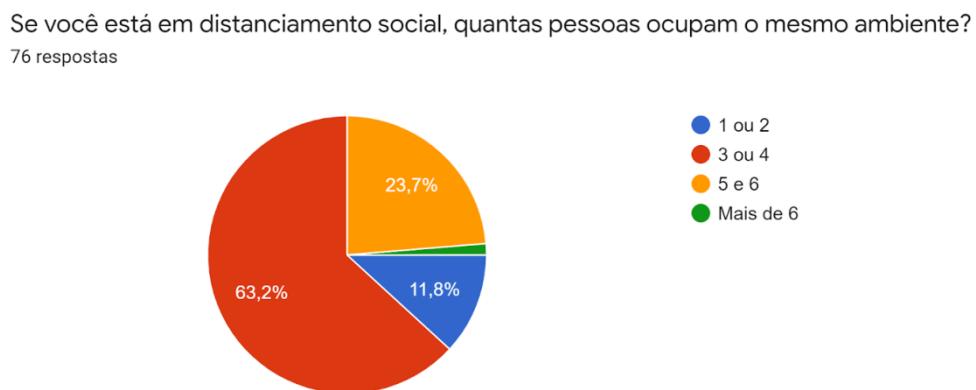
Esta seção abordará a forma que os estudantes estão vivenciando a pandemia de Covid-19. A maioria dos estudantes (62,5%) está conseguindo cumprir totalmente o distanciamento social e 33,8% parcialmente. Três estudantes informaram que não estão em distanciamento¹⁴.

Gráfico 15



Diante deste cenário, o ambiente familiar pode representar um complicador para as atividades do Ensino Remoto Emergencial. O espaço restrito de convivência pode levar a desgastes e, dessa forma, prejudicar o andamento do ensino remoto. Dos respondentes, 19 estudantes informaram que estão cumprindo o distanciamento social com 5 pessoas ou mais¹⁵.

Gráfico 16



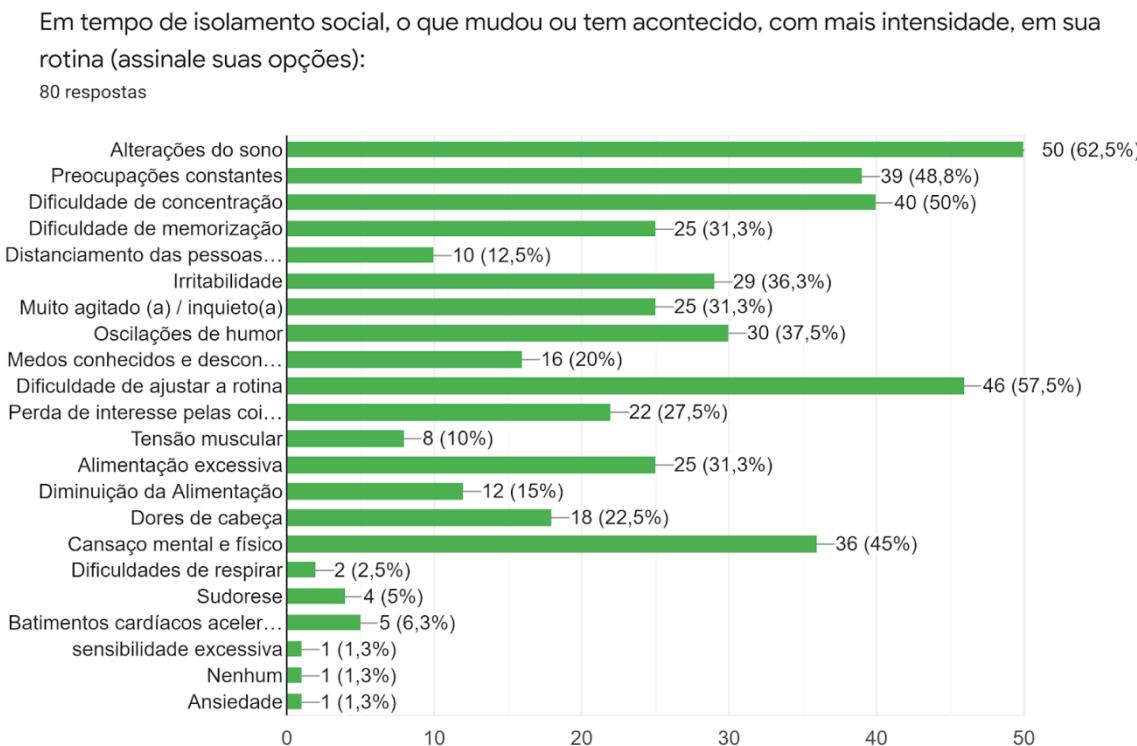
A nova realidade imposta pela pandemia com restrições, alterações socioeconômicas e, mesmo, mudanças nos hábitos cotidianos acabam por refletir no comportamento dos estudantes. Conforme podemos ver no Gráfico 17, apenas um estudante apontou que não passou ou está passando por alguma perturbação emocional.

¹⁴ Ver Gráfico 15.

¹⁵ Ver Gráfico 16.

Alterações do sono, dificuldade de ajustar a rotina são, respectivamente, as mais respondidas pelos demais. Continuando, preocupações constantes, dificuldade de concentração e cansaço físico e mental também foram identificadas como problemas surgidos na durante a pandemia.

Gráfico 17 – Situação emocional durante a pandemia



Esses dados são extremamente importantes para verificarmos a situação emocional/psicológica dos estudantes que iniciarão os estudos na nossa instituição.

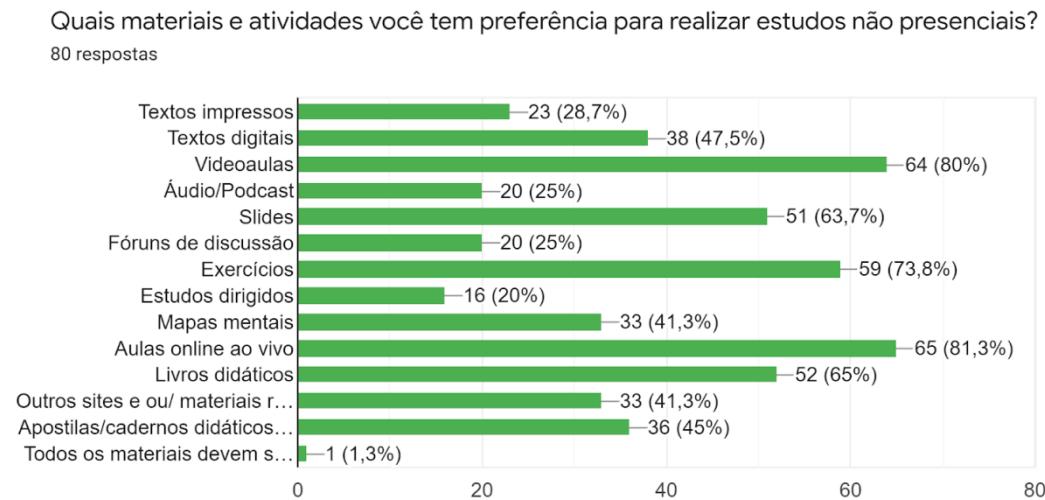
AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

O Ensino Remoto Emergencial nos coloca de frente a uma série de desafios, sendo assim, o levantamento realizado pode significar uma boa ferramenta para definir estratégias didático-pedagógicas.

Para os respondentes, as aulas online ao vivo são a forma mais indicada para apresentação do conteúdo das disciplinas (81,3%). Logo em seguida, vêm as videoaulas (80%). Também bastante indicada (73,8%) a resolução de exercícios fecha a tríade de materiais e atividades para as atividades não presenciais¹⁶.

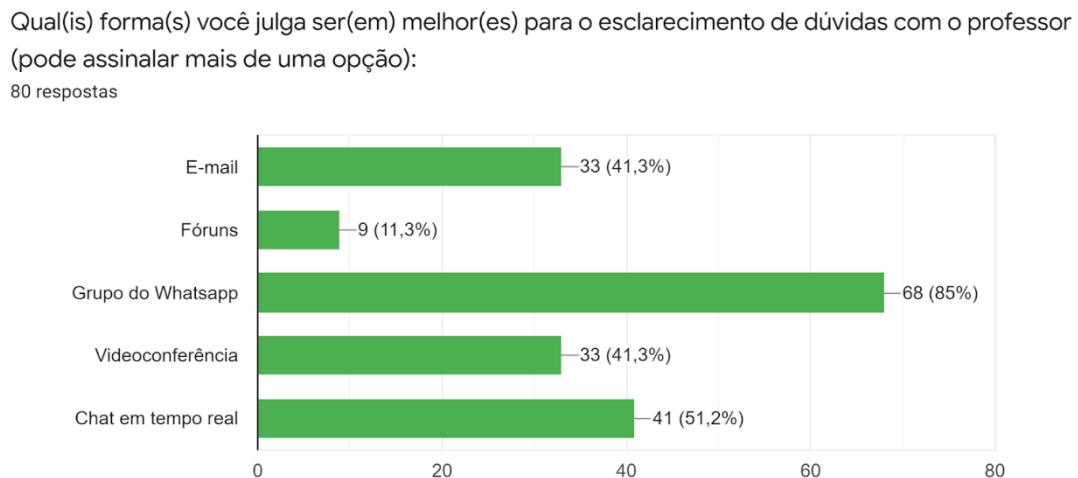
¹⁶ Ver Gráfico 18.

Gráfico 18



Em relação às formas de interação entre professores e estudantes, o *Whatsapp* foi indicado por 85% dos estudantes como a plataforma preferida para o esclarecimento de dúvidas. Na mesma linha de familiaridade com os instrumentos de interação, o *chat* em tempo real aparece como a segunda opção mais indicada pelos estudantes (51,2%)¹⁷.

Gráfico 19

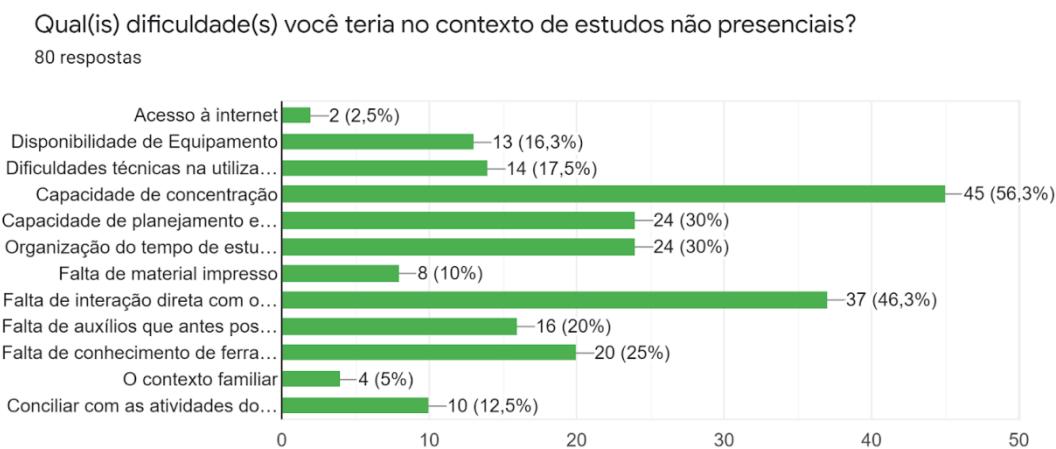


Dentre as várias possibilidades de dificuldades impostas pelo contexto pandêmico, a falta de concentração em um ambiente que não é o escolar foi indicada

¹⁷ Ver Gráfico 19.

como o maior obstáculo do Ensino Remoto Emergencial. Outro fator central do processo educativo também foi apontado como uma grande dificuldade: a falta de interação direta com os professores. Seguindo, a dificuldade em planejar os estudos, em manter a disciplina e organizar o tempo foi assinalada como um fator dificultador por 48 estudantes. Destaca-se que para 2 estudantes, o acesso à internet é o principal obstáculo ao Ensino Remoto Emergencial¹⁸.

Gráfico 20



O grau de autonomia dos estudantes em um cenário de ensino não presencial é crucial para um aproveitamento educacional minimamente aceitável. Nesse sentido, o apoio que o estudante possa ter em sua casa é um elemento importante nesse processo. Essa possibilidade é presente para 78,8% dos estudantes¹⁹.

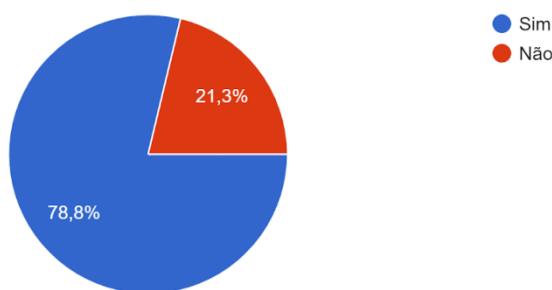
Gráfico 21

¹⁸ Ver Gráfico 20.

¹⁹ Ver Gráfico 21.

Você tem auxílio de algum familiar/amigo (o) que possa orientar/contribuir na realização de seus estudos e atividades remotas?

80 respostas

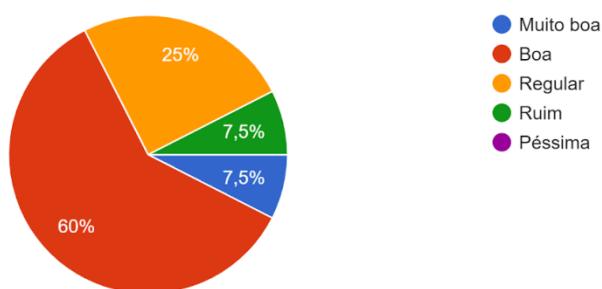


Infelizmente, o contexto pandêmico não oferece forma segura de ensino diferente do não presencial. Sendo assim, acaba por ser essencial que os estudantes mantenham uma postura positiva e resiliente neste momento. Essa prática de ensino é percebida por 67,5% dos estudantes como muito boa ou boa; por 25% como regular e por 7,5% como ruim²⁰.

Gráfico 22

Como você classifica a possibilidade da aplicação/uso das atividades remotas (com uso ou não de equipamentos e/ou recursos tecnológicos):

80 respostas



Na mesma linha de questionamento, a maioria dos estudantes acredita que poderão ter um desempenho muito bom ou bom (60,1%) no Ensino Remoto Emergencial. Destaca-se que 7 estudantes pensam que seu desempenho será ruim e 1 péssimo²¹.

Gráfico 23

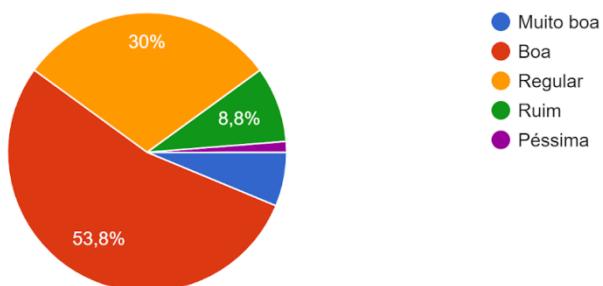
²⁰ Ver Gráfico 22.

²¹ Ver Gráfico 23.

Como você classifica seu possível desempenho escolar (o aprendizado) com a aplicação das

atividades remotas (com uso ou não de equipamentos e/ou recursos tecnológicos):

80 respostas



CONCLUSÃO

Entrando no segundo ano de Ensino Remoto Emergencial, os desafios ficaram mais claros e, da mesma forma, as possibilidades de mitigação dos mesmos. Vários fatores acabam por dificultar o bom desempenho dos estudantes: mudança brusca de hábitos e comportamentos, problemas socioeconômicos, problemas de convivência contínua em espaços reduzidos que podem culminar em conflitos, problemas emocionais oriundos do distanciamento do convívio social, etc. Quadro que se potencializa quando tratamos de adolescentes e jovens.

Cumprindo seu papel de praticar uma educação cidadã, que se preocupa com o ser humano, o IFMG *Campus* Avançado Piumhi vem tentando, dentro das possibilidades que o contexto sociopolítico permite, minimizar os efeitos negativos que o momento está nos impondo. Dessa forma, esse levantamento se justifica como ferramenta importante no cumprimento desse objetivo.

De acordo com as informações apresentadas, as condições de acesso à internet, assim como, os equipamentos necessários para o Ensino Remoto Emergencial não será um empecilho para a maioria dos estudantes. Essa maioria conta com internet que permite o acompanhamento das atividades do ensino não presencial; eles têm acesso diário à internet; entendem que os seus equipamentos são capazes de processar os dados necessários; e possuem um serviço de internet satisfatório. Esses dados são positivos, no entanto, não exime a responsabilidade do *campus* em garantir a todos e todas as condições necessárias para a realização das atividades do Ensino Remoto Emergencial.

É imperativo que identifiquemos os estudantes que informaram não ter condições de acompanhar as atividades do ensino não presencial, nenhum estudante pode ficar para trás. Neste sentido, o ANEXO I traz a identificação dos estudantes que possuem dificuldade técnica para desempenhar as atividades do Ensino Remoto Emergencial.

Indo além das necessidades técnicas, é preciso que o instituto perceba as dificuldades pedagógicas que os estudantes poderão manifestar e, principalmente, os distúrbios emocionais e psicológicos que os estudantes já apresentam ou poderão apresentar. As dúvidas colocadas no espaço do questionário dedicado para que eles se expressassem como quisessem demonstram a preocupação com um cenário novo, em uma nova instituição, principalmente, em relação ao funcionamento do Ensino Remoto Emergencial e a preocupação em relação à capacidade do equipamento deles em conseguir acompanhar as atividades.

Finalizando o relatório, destacamos a necessidade de identificação das debilidades técnicas e atenção para as questões do processo ensino-aprendizagem, assim como das emocionais.